



CÂMARA MUNICIPAL DE ARARAQUARA

CÓPIA

INDICAÇÃO NÚMERO 2999 /17.

AUTOR: Vereador CABO MAGAL

DESPACHO:

DEFERIDA.

Araraquara, 26 Jul 2017


Presidente



050.519/2017

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE ARARAQUARA

Seção de Protocolo

28/07/2017 09:16:08 Guichê: 050.519/2017 Processo: 000.003/2017

Nome: C.M.A. - IND. Nº 2999/2017

Distribuição: Chefe de Gabinete

Assunto: SOLICITAÇÃO

Indico ao Senhor Prefeito Municipal, a necessidade de entrar em entendimentos com o DAAE – DEPARTAMENTO AUTÔNOMO DE ÁGUA E ESGOTO (Superintendência), no sentido de alterar as regras nos 08(oito) pontos de entregas de entulhos no município para o descarte de resíduos sólidos da construção civil que hoje é limitado a 0,50(meio) metro cúbico por descarga, que seja viabilizado a autorização para receber até 3(três) metros cúbicos e que seja cobrado uma taxa de R\$ 15,00 (Quinze reais) por m³ dos pequenos transportadores , de encontro com a indicação sugerimos que sejam utilizadas as 25 caçambas distribuindo de acordo com a maiores demandas de descartes desses resíduos no que facilitaria o serviço de acolhimento e recolhimento através do caminhão poliguindaste, dispensando as retroescavadeiras o que otimizaria serviços e custos gerados. Nesse sentido entendemos que só assim poderá resolver os descartes irregulares que estão causando vários problemas em diversos pontos no qual representam um alto risco à saúde pública e ao meio ambiente, em anexo segue matéria e fotos sobre o assunto e os pontos de entregas de entulhos.

Araraquara, 25 de julho de 2017


CABO MAGAL VERRI

Vereador PMDB

Telefone (016) 3301-0616 (016) - FAX 3301-0630

Rua São Bento, 887 SALA 15 ARARAQUARA – SP CEP: 14801-300

www.camara-arq.sp.gov.br magalverri@camara-arq.sp.gov.br

Descarte irregular de resíduos sólidos é crítico na cidade

Autor: imprensa em Magal Verri, Vereadores 27 de junho de 2017 0 70 Acessos

Cabo Magal Verri cobra soluções e propõe alternativas de gerenciamento de bolsões ao Executivo

"A situação do descarte de resíduos sólidos em Araraquara é extremamente preocupante", alerta o vereador Cabo Magal Verri (PMDB), após visitar várias regiões da cidade. Parque Tropical, Jardim Igaçaba, Jardim Maria Luiza, Vale do Sol e Santa Angelina foram alguns dos locais onde o parlamentar encontrou de tudo, de sofás e tijolos a latas de tinta e materiais poluentes, espalhados em áreas mais afastadas do centro, porém dentro do perímetro urbano.

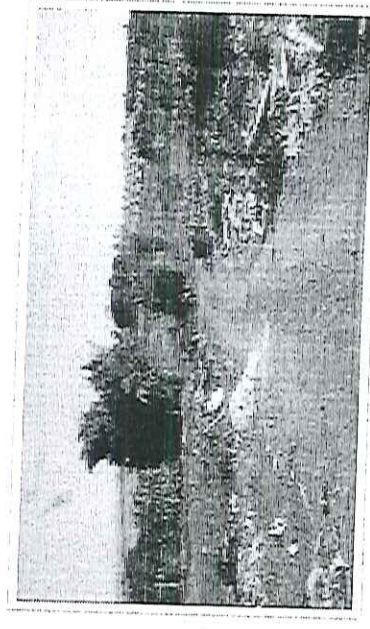
Atualmente, há oito Pontos de Entrega Voluntária de Entulhos (PEVs), conhecidos como "Bolsões de Entulho", disponíveis na cidade (os endereços estão no site da Prefeitura, no endereço www.araraquara.sp.gov.br/espaco-do-cidadao/bolsoes-de-entulho/). Essas áreas são adaptadas para receber o descarte de pequenos volumes de entulhos ou materiais volumosos. Os usuários são identificados na entrada e podem descartar seus materiais gratuitamente. A ideia é promover uma forma de descarte que não agride o meio ambiente nem coloque em risco a saúde das pessoas.

Os bolsões recebem resíduos de construção e demolição (telhas, tijolos, madeiramento de telhados, restos de pisos, tanques de lavar roupa, pias de cozinha, louças sanitárias, latas de tinta etc.), resíduos de podas e varrição, volumosos (camas, armários, móveis estofados, colchões, eletrodomésticos etc.), materiais especiais (pneus inservíveis, resíduos eletroeletrônicos como televisores, computadores e lâmpadas fluorescentes, desde que tenham sido de uso doméstico) e materiais recicláveis (vidros, plásticos, papel, papelão e metais). Há também restrições a serem observadas. Lixo orgânico, hospitalar, materiais de oficinas mecânicas e postos de combustível, eletroeletrônicos provenientes de serviços de assistência técnica, resíduos comerciais e industriais são todos proibidos.

Os usuários particulares podem descartar até meio metro cúbico, ou seja, o equivalente ao que pode ser transportado por um veículo utilitário tipo caminhonete de pequeno porte. Empresas devem utilizar serviços privados. "Apesar do serviço oferecido pela Prefeitura, as pessoas descartam materiais em locais impróprios, como estradas de terra e nas proximidades dos próprios bolsões. Esse descarte irregular está onerando o Município, que se vê obrigado a limpar essas áreas, além de representar um risco à saúde pública, pois esses materiais acabam virando focos de transmissão de doenças, como a dengue nos períodos das chuvas. Isso sem contar os danos ao meio ambiente", aponta o Cabo Magal, que já encaminhou uma indicação à Prefeitura solicitando a limpeza das regiões afetadas.

O vereador também se reuniu recentemente com o superintendente do Departamento Autônomo de Água e Esgotos (DAAE), Wellington Cyro de Almeida Leite. Na ocasião, Cabo Magal sugeriu que o próprio DAAE gerencie todo o serviço de descarte, inclusive de empresas, mediante cobrança de taxa, gerando, inclusive, receita para a autarquia. Outra proposta foi a criação de quatro ecopontos em locais estratégicos e mais acessíveis da cidade, para o descarte de resíduos sólidos, também sob gerenciamento do DAAE.

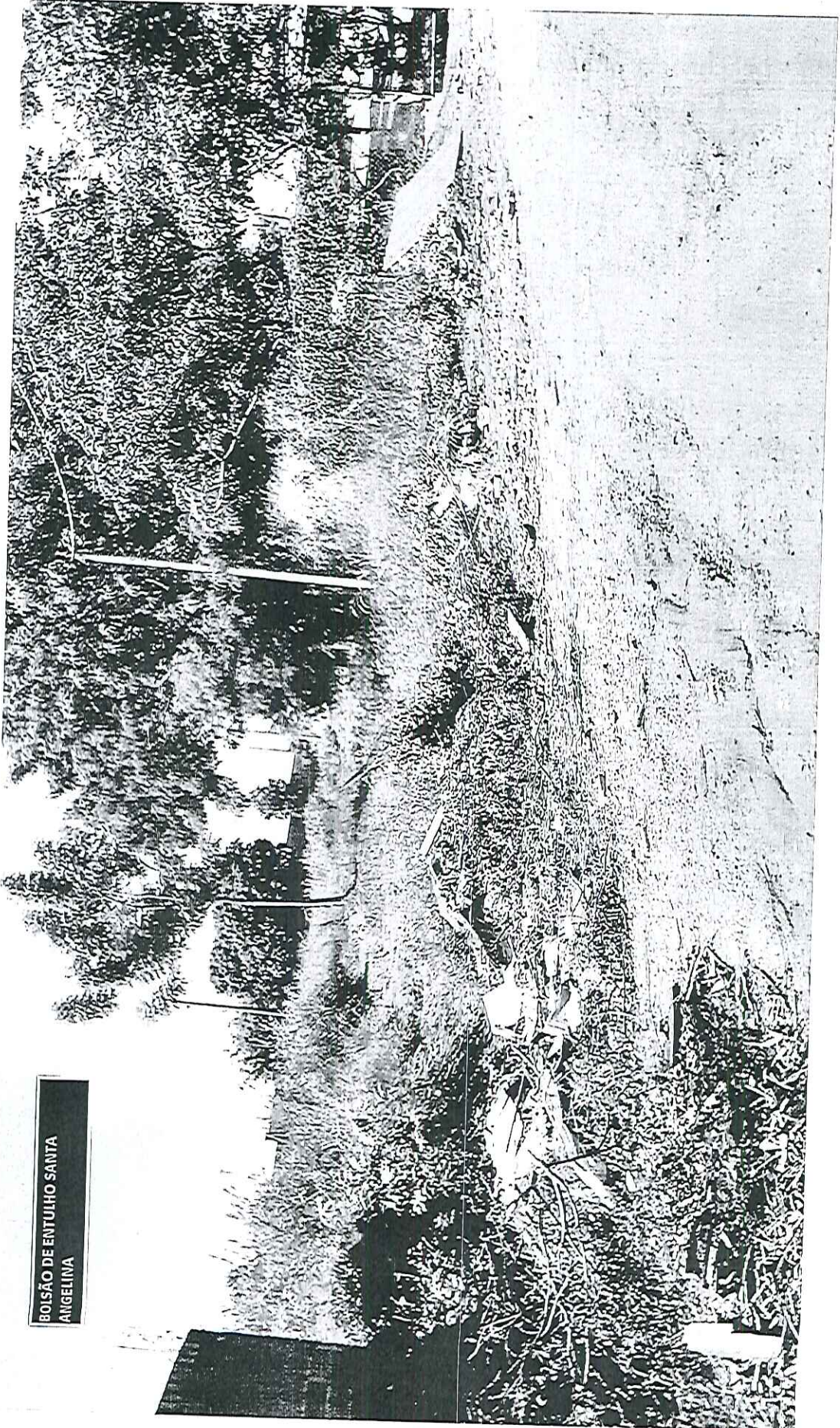
Outro ponto questionado pelo parlamentar é a destinação de um caminhão polguindaste da marca Ford Cargo e mais 25 caçambas, avaliados em cerca de R\$ 280 mil, entregues ao município na gestão passada, oriundos de um convênio firmado entre a Prefeitura e a Secretaria Estadual do Meio Ambiente como resultado da obtenção do certificado Verde Azul, destinado pelo governo paulista aos municípios que implementaram as melhores políticas públicas ambientais. "De acordo com as informações que recebemos, esses recursos estão parados. Uma possibilidade de uso seria distribuir essas caçambas, três por bolsão, para o recolhimento dos resíduos sólidos", acrescenta. O vereador continuará a



Descarte irregular de resíduos sólidos é crítico na cidade | Câmara Municipal de Araraquara acompanhar de perto a questão. "São muitos os aspectos envolvidos, e não podemos minimizar nenhum deles", conclui.



Confira fotos no Flickr da Câmara: <https://flic.kr/s/aHskXJPXEs>



BOLSAO DE ENTULHO SANTA
ANGELINA

AVENIDA ORLANDO SCHITINI
JD MARIA LUIZA
ESTRADA DE CHÃO

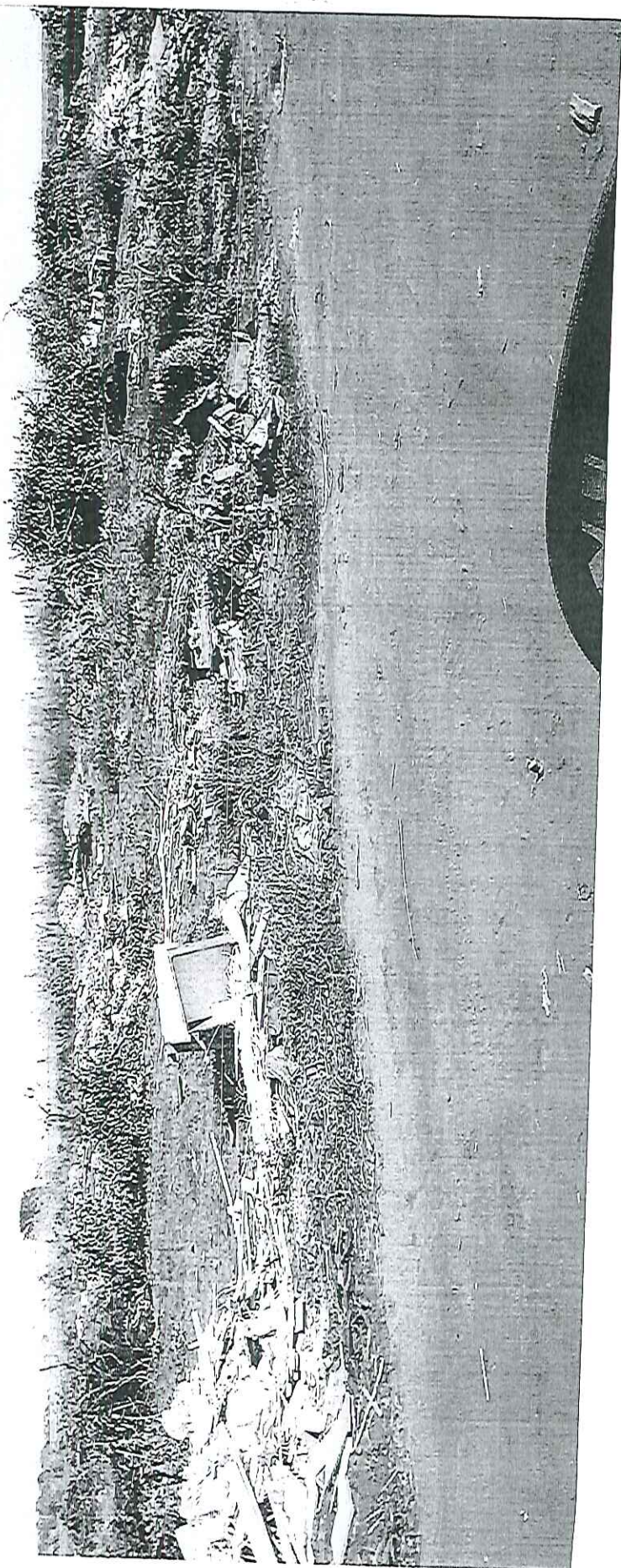
AVENIDA ORLANDO
SCHITINI - JARDIM
MARIA LUIZA - ESTRADA
DE CHÃO



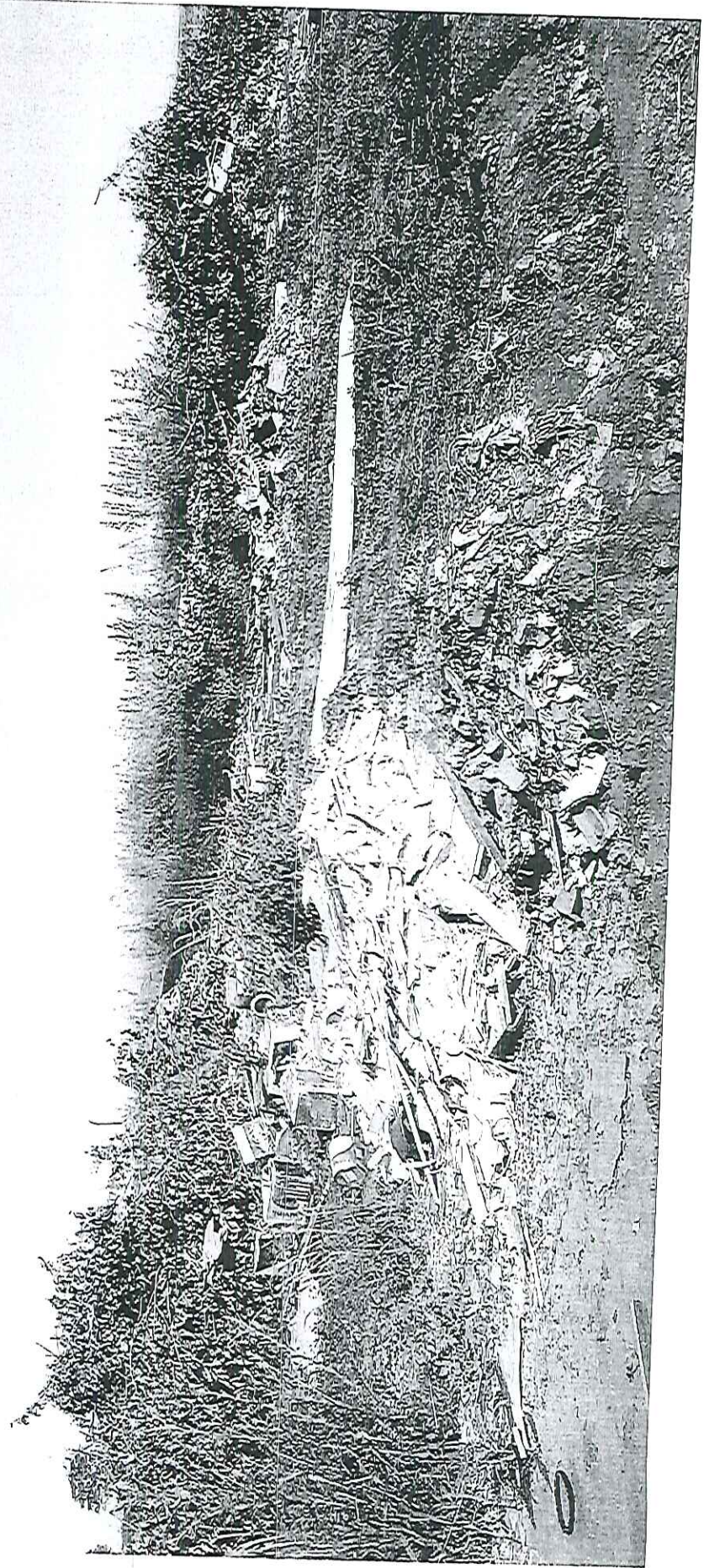
ESTRADA PARTICULAR MUNICIPAL -
CONTINUAÇÃO DA AVENIDA JOSÉ
BARBANTI NETO VALE DO SOL E
CHACARAS DE LAZER NELSON DA NIPO



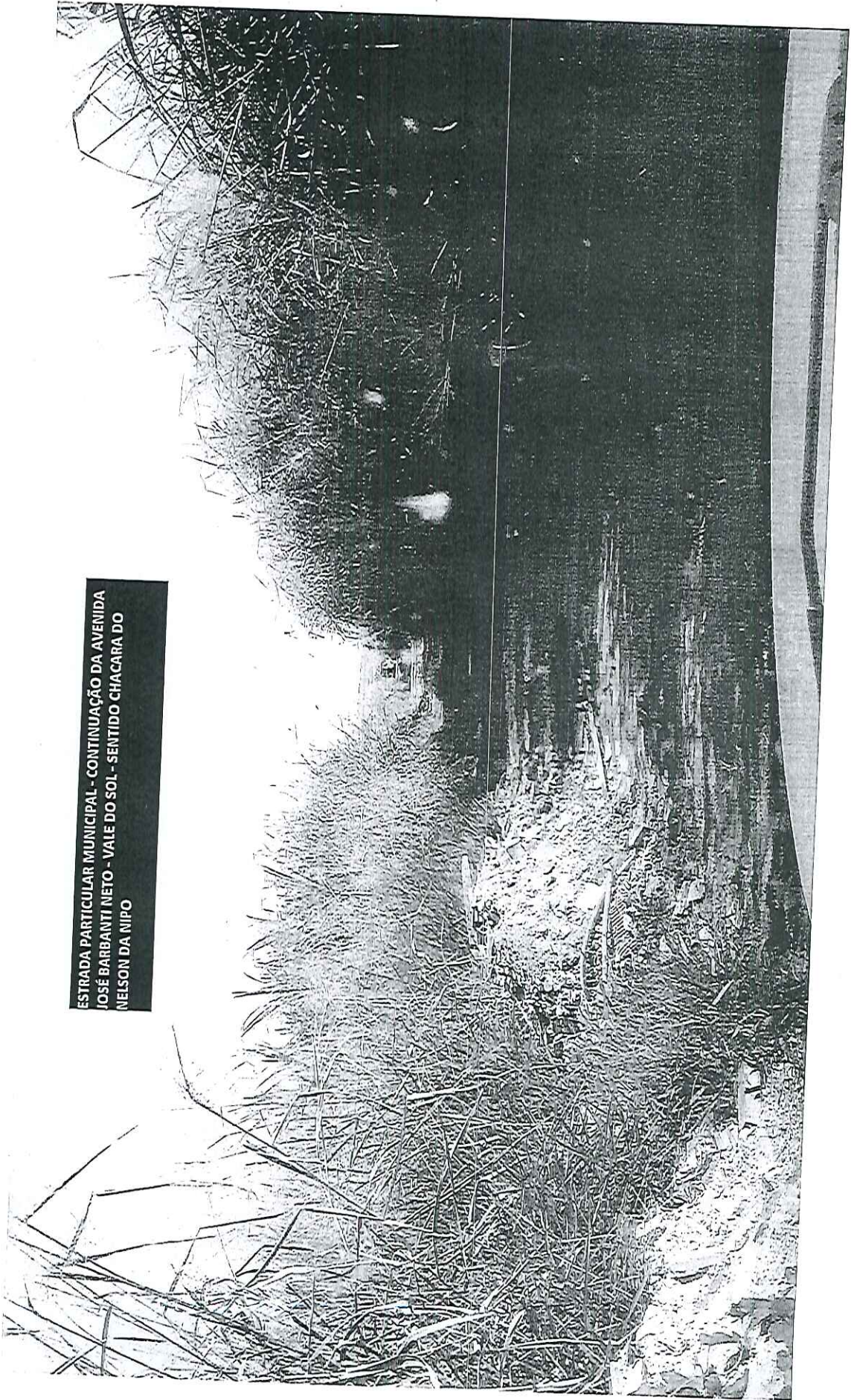
ESTRADA PARTICULAR MUNICIPAL - CONTINUAÇÃO DA
AVENIDA JOSÉ BARBANTI NETO - VALE DO SOL -
SENTIDO CHACARA DO NELSON DA NIPO



ESTRADA PARTICULAR MUNICIPAL - CONTINUAÇÃO DA
AVENIDA JOSÉ BARBANTI NETO - VALE DO SOL - SENTIDO
CHACARA DO NELSON DA NIPO



ESTRADA PARTICULAR MUNICIPAL - CONTINUAÇÃO DA AVENIDA
JOSÉ BARBANTI NETO - VALE DO SOL - SENTIDO CHACARA DO
NELSON DA NIPO





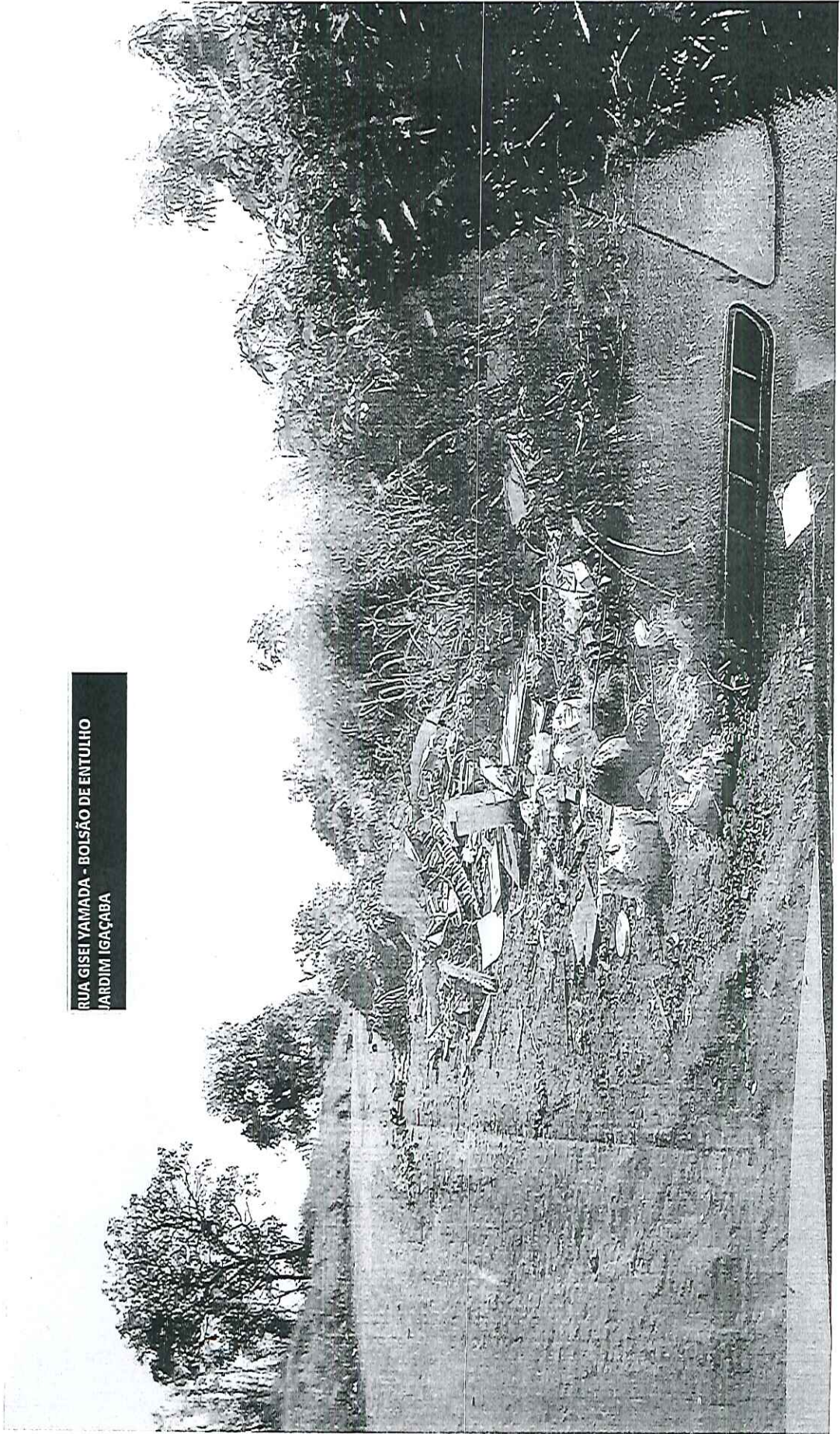
RUA ADOLFO CASARINE - JARDIM TANGARÁ



RUA GISEI YAMADA - BOLSÃO DO ENTULHO
JARDIM IGAÇABA

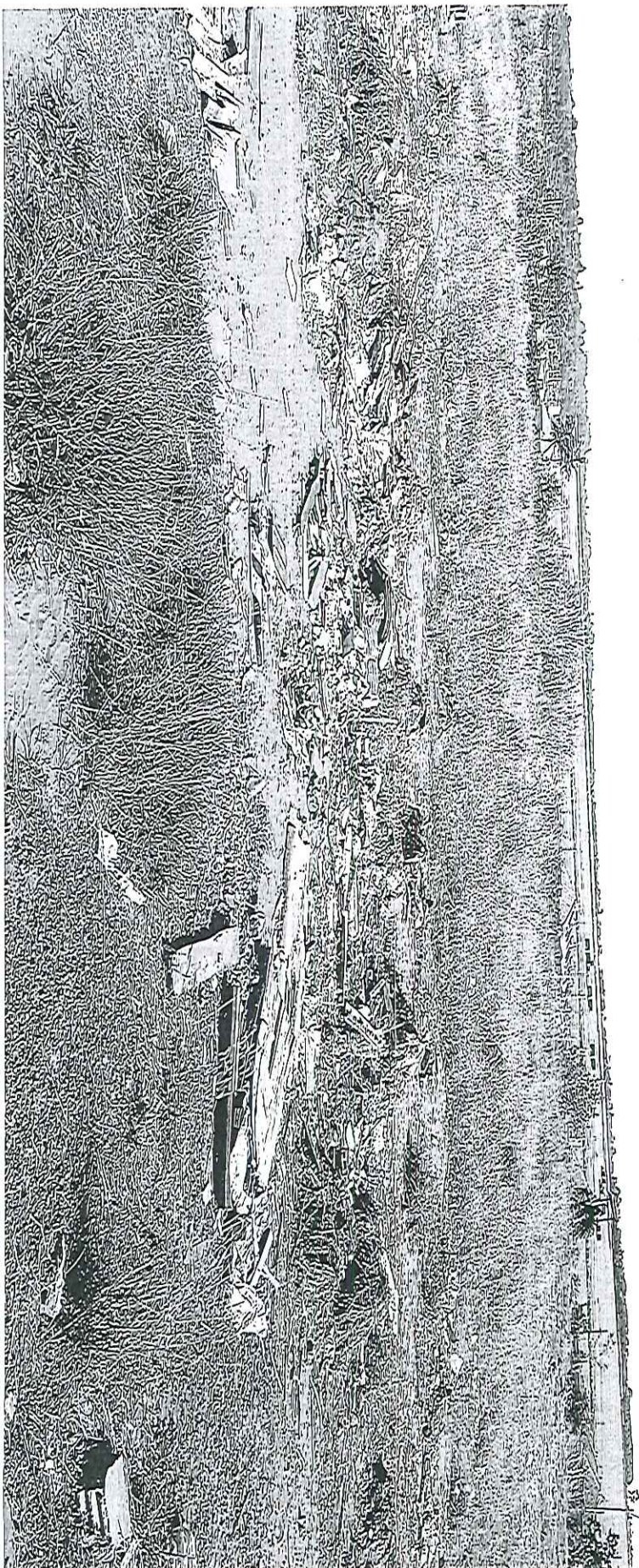
PERSONA
IGAÇABA
FRUITIDO
ACERVO
ESP. 211/11

RUA GISEI YAMADA - BOLSÃO DE ENTULHO
JARDIM IGAÇABA

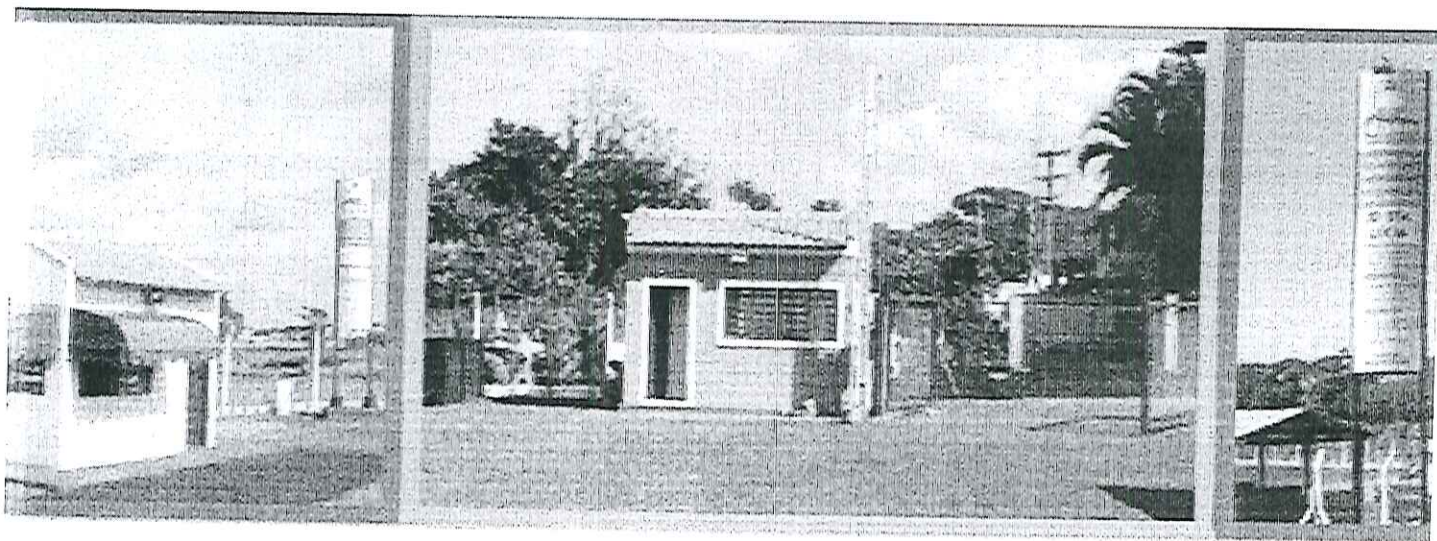


JARDIM VALE VERDE - PRÓXIMO UPA

**JARDIM VALE VERDE
PRÓXIMO A UPA**



Pontos de Entregas de Entulhos



Endereços:

- Bolsão Santa Lúcia - Rua Castro Alves, nº 80 (em frente ao Poço Santa Lúcia)
- Bolsão São Gabriel - Av. Fortunato Micelli, 83 (próximo à Marmoraria Manini)
- Bolsão Pq. São Paulo - Av. Maria Brambilla Passos, 384 (próx. ao reservatório do Daae)
- Bolsão Jardim Capri - Av. Tocantins, 273 (próximo ao Poço Gramado)
- Bolsão Santa Angelina - Rua Herminio Tozetti, 319 (esquina R. Manoel Rodrigues Jacob)
- Bolsão Jardim Igaçaba - Rua Antonio Rodrigues Leal, 31 (esquina R. Lino Morgandi)
- Bolsão Selmi Dei - Av. Alziro Zarur, 11 (em frente à área de lazer Olivério Bazzani Filho)
- Bolsão Victório de Santi - Rua Henrique Cincerre, 100 - Jdm Victório de Santi II

Horário de Funcionamento

De segunda a sexta-feira (inclusive aos feriados) das 6h às 18h; aos sábados e domingos das 8h às 16h.

O que é um bolsão?

É uma área adaptada para receber o descarte de pequenos volumes de resíduos da construção civil (entulhos), limitados a 0,5 (meio) metro cúbico por gerador por mês e resíduos volumosos até 1 (um) metro cúbico por descarga, ou seja, o equivalente ao que pode ser transportado por uma carroça ou veículo utilitário tipo caminhonete de pequeno porte. Com os bolsões, o descarte desses materiais pode ser feito sem agredir o meio ambiente e sem por em risco a saúde das pessoas.

Como funciona?

O usuário deve fornecer na entrada do bolsão os dados solicitados pelo operador (porteiro): nome, número de documento de identidade, placa do veículo e qual o material a ser descartado. Aí é só seguir a orientação do operador que estará lá para ajudar.

É grátis! Não há cobrança pelo descarte dos materiais.

Importante: denuncie!

Denuncie pelo telefone 0800 770 1595 sempre que flagrar alguém jogando entulho ou lixo em locais impróprios (terrenos, margens de córregos, estradas, ruas, áreas de vegetação nativa etc.) Além de falta de cidadania, essa atitude é crime!

Materiais que podem ser descartados nos bolsões

- Resíduos de construção e demolição: telhas, tijolos, restos e argamassa e concreto, madeiramento de telhados, restos de pisos, tanques de lavar roupa, pias de cozinha, louças sanitárias, latas de tinta, aço de construção, entre outros.
- Resíduos de podas e varrição: podas de árvores (galhos e folhas), capina de mato e grama, varrição de folhas etc.
- Volumosos: móveis de madeira como cama, armários, móveis estofados como jogos de colchões, eletrodomésticos como geladeiras e fogões, entre outros.
- Materiais especiais: pneus inservíveis, resíduos eletro-eletrônicos como televisores, computadores e lâmpadas

- Materiais recicláveis: no local há um ponto para o recebimento de vidros, plásticos, papel, papelão e metais.

Materiais que não podem ser descartados nos bolsões

- Resíduos domiciliares: lixo comum de residências e lixo orgânico.
- Resíduos de Serviço de Saúde: lixo hospitalar, de farmácias, de clínicas veterinárias, médicas, odontológicas etc.
- Resíduos especiais: materiais de oficinas mecânicas de automóveis e similares, borracharias e funilarias, postos de gasolina e animais mortos.
- Resíduos eletro-eletrônicos: televisores, computadores e outros provenientes de serviço de manutenção e assistências técnicas.
- Resíduos industriais: resultantes de qualquer processo industrial.
- Resíduos comerciais: resultantes de oficinas de manutenção, marcenarias e fábricas de móveis, tapeçarias

Atenção:

Os materiais autorizados para descarte em quantidade superior a permitida (até 1 metro cúbico) deverão ser encaminhadas a um dos pontos de recebimento licenciados pela Cetesb, em Araraquã. Para resíduos de construção e demolição: Av. Gervásio Brito Francisco, s/n°. Telefones: (16) 3214 0578 e 8156 5649. A empresa que funciona neste local é particular e, portanto, cobra para receber o entulho.

Colabore com a limpeza da cidade! Utilize o bolsão mais próximo!

Mais informações: 0800 770 1595